

**PARECER SOBRE APLICAÇÃO DOS
RECURSOS DO FUNDEB
2015**

CONSELHEIROS DO CONSELHO ESTADUAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB/SC – GESTÃO 2015/2017

OSVALDIR RAMOS – Presidente do CACS-FUNDEB/SC, Conselheiro Titular, Representante do Conselho Estadual de Educação – (CEE);

MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA – Conselheiro Suplente, Representante do Conselho Estadual de Educação – (CEE);

ALTAMIRO ANTÔNIO KRETZER – Vice-Presidente do CACS-FUNDEB/SC, Conselheiro Titular, Representante da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina – (UNDIME/SC);

MÁRIO FERNANDES – Conselheiro Suplente, Representante da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina – (UNDIME/SC);

RODRIGO GIÁCOMO GUESSER – Conselheiro Titular, Representante da Federação Catarinense de Municípios – (FECAM);

ANTÃO ANTÔNIO DAVID – Conselheiro Suplente, Representante da Federação Catarinense de Municípios – (FECAM);

MÁRCIA RODRIGUES AZEVEDO – Conselheira Titular, Representante da Federação Catarinense de Municípios – (FECAM);

ALISON FIUZA DA SILVA – Conselheiro Suplente, Representante da Federação Catarinense de Municípios – (FECAM);

PEDRINHO LUIZ PFEIFER – Conselheiro Titular, Representante da Secretaria de Estado da Educação – (SED);

ELISETE GESSER DELLA GIUSTINA DACOREGIO – Conselheira Suplente, Representante da Secretaria de Estado da Educação – (SED);

MAURÍCIO FERNANDES PEDROSA – Conselheiro Titular, Representante da Secretaria de Estado da Fazenda – (SEF);

HUGO DELPONTE VIDAL – Conselheiro Suplente, Representante da Secretaria de Estado da Fazenda – (SEF);

MARCELO EDUARDO SCHUBERT – Conselheiro Titular, Representante da Secretaria de Estado da Administração – (SEA);

PAULO CÉSAR DE BARROS PINTO – Conselheiro Suplente, Representante da Secretaria de Estado da Administração – (SEA);

CONSELHEIROS DO CONSELHO ESTADUAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB/SC – GESTÃO 2013/2015

CASSIANO ANTONIO MARAFON – Conselheiro Titular, Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública do Ensino do Estado de Santa Catarina – SINTE/SC;

SANDRO LUIZ CIFUENTES – Conselheiro Suplente, Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública do Ensino do Estado de Santa Catarina – SINTE/SC;

RAQUEL LEAL FERREIRA – Conselheira Titular, Representante dos pais de alunos da Educação Básica Pública Estadual;

GERALDO LUIZ MEYER – Conselheiro Suplente, Representante dos pais de alunos da Educação Básica Pública Estadual;

IVAN SOUZA DE MELO – Conselheiro Titular, Representante dos pais de alunos da Educação Básica Pública Estadual;

KÁTIA FRANCIS TELLES – Conselheira Suplente, Representante dos pais de alunos da Educação Básica Pública Estadual;

ADEMAR AUGUSTO FERMIANO MACHADO– Conselheiro Titular, Representante dos Estudantes da Educação Básica Pública Estadual;

LUANA BEATRIZ DOS SANTOS – Conselheira Suplente, Representante dos Estudantes da Educação Básica Pública Estadual;

GUILHERME VIEIRA DA ROSA– Conselheiro Titular, Representante dos Estudantes da Educação Básica Pública Estadual;

CAIO ALTINO DUARTE– Conselheiro Suplente, Representante dos Estudantes da Educação Básica Pública Estadual;

RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDEB – 2015.

I – HISTÓRICO –

O Conselho Estadual de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-Fundeb/SC, regulamentado pela Lei Estadual nº 14.277, de 11 de janeiro de 2008, no uso de sua competência e regulamentações, desenvolveu, no exercício de 2015, a presente análise nas diversas rubricas previstas na legislação correlata, bem como o desenvolvimento dos trabalhos relativos ao CACS-FUNDEB/SC, tendo como presidente o Senhor Osvaldir Ramos que, com os demais membros do Conselho, realizaram o acompanhamento e controle dos recursos advindos do Fundo, conforme as tabelas e documentos, a seguir apresentados:

1. Tabela 1.0 - (ANEXO I) Orçamento Global – Dotação Orçamentária atualizada até 31/12/2015, considerando as alterações de dotações de todas as Fontes de Recursos que compõe o FUNDEB.

2. Tabela 1.1 - (ANEXO II) Orçamento Global – que se refere aos grupos de despesa (investimentos, Outras Despesas e Pessoal e Encargos) com as movimentações ocorridas durante o ano de 2015, (dotação inicial e as respectivas reduções e acréscimos ao orçamento, culminando com a dotação orçamentária realizada no final do exercício de 2015).

3. Tabela 2.0 - (ANEXO III) Situação Global – dos recursos orçamentários e financeiros do FUNDEB, da Secretaria de Estado da Educação (SED), da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) e das 36 Secretarias Desenvolvimento Regionais (SDRs) / Gerências Regionais de Educação (GEREDs).

4. Tabela 3.0 – (ANEXO IV) Situação Global – Custeio e Investimento – Expõe a situação dos recursos do FUNDEB, e as movimentações de empenhamento durante o exercício de 2015 referentes ao Custeio, Investimentos e Pessoal e Encargos Sociais da SED e da FCEE e o Custeio e Investimentos das 36 SDRs.

5. Tabela 4.0 – (ANEXO V) Quadro de detalhamento da Despesa – Somente da **SED** – Investimentos, Custeio e Pessoal e Encargos Sociais. Nota-se que, nesta tabela, estão inclusas as dotações e as despesas das outras Fontes de Recursos que compõem o Orçamento Global do FUNDEB, no exercício de 2015 (FONTE 0131 – Recursos do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB, FONTE 0331 – Superávit do Exercício Anterior da FONTE – 0131, FONTE 0186 – Remuneração Financeira dos Recursos da FONTE 0131, FONTE 0386 – Superávit da Remuneração Financeira da FONTE – 0186), sendo que na FONTE 0331 e FONTE 0386 só houve despesas com Pessoal e Encargos Sociais.

6. Tabela 5.0 – (ANEXO VI) - Quadro de Detalhamento da Despesa da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) – Investimentos, Custeio e Pessoal e Encargos Sociais. A FCEE utilizou somente a Fonte – 0131 na aplicação do recurso do FUNDEB para essa Unidade Gestora.

7. Tabelas 5.1 a 5.36 – (ANEXO VII) Detalhamento de Despesa das 36 SDRs – de Custeio e Investimentos no exercício de 2015 da Fonte - 0131. Não há dispêndios com Pessoal e Encargos Sociais nestes órgãos, pois o pagamento de pessoal é centralizado na **SED e FCCE**.

8. Receita do FUNDEB 2015 - (ANEXO VIII) – Recursos Arrecadados – Receitas de janeiro a dezembro de 2015, da Fonte - 0131, ou seja, arrecadação do FUNDEB e Rendimentos de Aplicação Financeira – Fonte - 0186, no exercício de 2015.

II – ANÁLISE

Compete ao Conselho Estadual de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB/SC, entre outras ações, previstas no artigo 2º da Lei Estadual nº 14.277, de 11 de janeiro de 2008 e no artigo 2º do Regimento Interno do Conselho:

I – Acompanhar e controlar a repartição, a transferência e a aplicação dos recursos do Fundo em Santa Catarina;

II – examinar os registros contábeis e os demonstrativos gerenciais mensais, atualizados, relativos aos recursos repassados ou recebidos à conta do Fundo, que deverão ser disponibilizados mensalmente pelo Poder Executivo Estadual;

III – emitir parecer sobre a prestação de contas dos recursos do Fundo na forma da lei;

IV – apresentar, ao Poder Legislativo e aos órgãos de controle interno e externo, manifestação formal acerca dos registros contábeis e dos demonstrativos gerenciais do Fundo.

As reuniões do Conselho foram mensais, a partir do mês de fevereiro, e foram analisados os relatórios de acompanhamentos mensais apresentados pela SED. As dúvidas dos conselheiros, quando não esclarecidas na própria reunião, eram protocoladas nos respectivos setores da SED para os devidos esclarecimentos, por escrito ou com a presença de representante do setor demandado. As atas mensais do Conselho, independente de transcrição, retratam cada uma das situações acima descritas.

TABELA 1.0 (ANEXO I)

Esta tabela retrata o Orçamento Global, no exercício de 2015 do FUNDEB. Os valores globais, em 31/12/2015, são diferentes aos iniciais, considerando que, à época da elaboração orçamentária, não se prevê os valores referentes à Fonte - 0186 Remuneração Financeira dos Recursos da Fonte - 0131, Fonte-0331- Superávit de Exercício Anterior e Fonte - 0386 Superávit da Remuneração de Exercício Anterior.

O Orçamento Global inicial era de **R\$ 2.213.180.001,00** e com acréscimo das três fontes anteriormente citadas passou a ser de **R\$ 2.252.538.958,02**, durante o transcorrer do exercício houve remanejamento orçamentário, com redução e acréscimo de valores dentro dos grupos de despesas nas fontes.

A discriminação destas alterações está visualizada na Tabela 1.1 (ANEXO II). Desta forma os valores de Investimentos, inicialmente previstos eram de **R\$ 56.531.744,00**, no final do exercício de 2015 passou para **R\$ 44.417.741,14**, ou seja, houve uma redução no Investimento de **21,43%**.

Em Outras Despesas a previsão inicial era de **R\$ 532.704.001,00**, ao final do exercício de 2015 passou para **R\$ 435.887.695,58**, que demonstra um percentual de redução de **18,17%**. Já em Pessoal e Encargos Sociais a previsão inicial era de **R\$ 1.656.332.256,00**, e ao final do exercício de 2015 passou para **R\$ 1.772.233.521,30**, portanto houve um acréscimo de **7%**, como já era previsto por esse Conselho e quase todo recurso arrecadado foi aplicado em folha.

As despesas com pessoal representam **78,67%** de todo o orçamento global do FUNDEB. Entendemos que o motivo continua sendo o reajuste dos profissionais, em cumprimento a Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008, que regulamenta o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

Os Grupos de Despesa, dentro do Orçamento Global, foram projetados em percentuais adequados e obedecem aos parâmetros da legislação, ou seja, destinar, no mínimo **60%** para pagamento de Pessoal e Encargos Sociais, conforme o disposto no artigo 22 da Lei Federal nº 11.494, de 20 de Junho de 2007.

TABELA 2.0 (ANEXO III)

Essa tabela demonstra a situação orçamentária e financeira dos recursos do FUNDEB no exercício de 2015, somadas as demais fontes, ou seja, Fonte - 0131, Fonte - 0331, Fonte - 0186 e Fonte - 0386, pode-se comparar a dotação orçamentária com o efetivamente empenhado (autorização de gastos) durante o exercício. Além disso, demonstra o que foi orçado e empenhado nas 38 Unidades Gestoras do Fundo – SED, FCEE e as 36 SDRs/GEREDs.

As seguintes considerações, a respeito desta tabela, merecem destaque:

- a) O orçamento da Unidade Gestora 450001 – Secretaria de Estado da Educação - representa **86,11%** do total da Fonte - 0131, porque é nesta Unidade Gestora que está centralizado o pagamento de todos os profissionais da educação, mesmo os que atuam nas escolas localizadas no âmbito das 36 SDRs/GEREDs, exceto a Fundação Catarinense de Educação Especial.
- b) A única Unidade Gestora autônoma, além da SED, que realiza o pagamento dos profissionais da educação é a Fundação Catarinense de Educação Especial. É por esta razão que se explica o orçamento significativamente maior desta Unidade em relação às SDRs, onde estão localizadas as unidades escolares da rede Estadual de Ensino.
- c) Somada todas as fontes que compõe o FUNDEB, foram executados do Orçamento Global o percentual de **88,29%** e o saldo no final do exercício foi de **R\$ 256.734.297,68**, sendo o total de recursos executados no orçamento global da SED, no exercício de 2015, de **R\$ 1.988.833.703,32**.

TABELA 3.0 (ANEXO IV)

Trata-se de tabela com as mesmas informações da anterior, porém, discriminando, em cada uma das 38 Unidades Gestoras, os Grupos de Despesa: Investimentos, Outras Despesas Corrente e Pessoal e Encargos Sociais.

Reafirmam-se as observações da análise do anexo anterior, com o detalhamento dos gastos com Pessoal e Encargos Sociais. A previsão Orçamentária atualizada deste Grupo de Despesa é de **R\$ 1.765.262.564,28**.

Os empenhos realizados ao final de 2015 somam **R\$ 1.738.309.663,32** conforme a tabela consolidada com os totais de cada grupo de despesa, cabendo à SED o valor de **R\$ 1.585.428.245,98** e à FCEE **R\$ 152.881.417,34** as duas únicas Unidades Gestoras com despesas com Pessoal e Encargos Sociais.

TABELA 4.0 (ANEXO V)

Nesta tabela é apresentado o detalhamento da despesa de Investimentos, Custeio – Despesas Correntes e de Pessoal e Encargos Sociais, especificamente da SED, por fonte de arrecadação. Cabem as seguintes observações:

- a) Diferentemente das tabelas anteriores, cujos demonstrativos se referiam apenas à Fonte - 0131, nesta são apresentadas as despesas efetuadas pela SED, nas fontes de recursos de Superávit de exercício anterior, ou seja, Fonte - 0331, e Fonte - 0386, pois estas duas últimas foram administradas somente pela SED.
- b) Somando-se os valores de todas as fontes de recursos, a previsão orçamentária atualizada para a SED é de **R\$ 1.920.136.572,02** e o total empenhado no exercício de 2015 foi de **R\$ 1.780.831.899,90**. Descontando-se os gastos com Pessoal e Encargos Sociais foram utilizados cerca de **R\$ 195.403.653,92** na SED, para Investimentos e Outras Despesas Correntes.

Tabelas 5.1 a 5.36 (ANEXO VII)

Estas tabelas referem-se ao detalhamento das despesas, de Custeio e de Investimentos, das SDRs/GEREDs. A diferença em relação ao aplicado na SED é que as SDRs/GEREDs têm autonomia para realizar os Investimentos e as despesas de Custeio na própria regional. Por isso, se percebe diferenças significativas de aplicação dos recursos nas ações projetadas. Os recursos para o atendimento ao Transporte Escolar são repassados às SDRs e estas repassam aos Municípios de sua regional.

RECEITA DO FUNDEB 2015 – (ANEXO VIII) – Recursos arrecadados de janeiro a dezembro, da Fonte - 0131, ou seja, arrecadação do FUNDEB no exercício de 2015, mais Fonte 0186 – Aplicação Financeira dos Recursos dos Arrecadados do FUNDEB.

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO NOS GRUPOS DE DESPESA – PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS – OUTRAS DESPESAS CORRENTES E INVESTIMENTOS - (ANEXO IX) – o quadro demonstra aplicação dos recursos do Fundo entre as ações da SED, SDRs e FCEE, além das despesas com Pessoal e Encargos Sociais, despesas com investimentos e outras despesas correntes.

FONTE: - BYA – Business Intelligence

**SIGEF – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF)**



III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os repasses da receita arrecadada do FUNDEB de 2015 somaram o montante de **R\$ 1.963.903.525,31** da Fonte - 0131 e a aplicação financeira da Fonte - 0186 do período somou o montante de **R\$ 20.465.626,32**, totalizando o montante de **R\$ 1.984.369.151,63**.

A atual gestão do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB/SC se empenha para cumprir as suas funções e prioriza a construção de metodologias que possibilitam aos Conselheiros o domínio das variáveis definidas na legislação para cumprir, de fato, a função de acompanhamento e controle social dos recursos do FUNDEB/SC.

Destaque-se o empenho dos Conselheiros representantes governamentais e representantes da sociedade civil, para elucidar as dúvidas e questionamentos.

IV – PARECER

Nos termos da análise, tendo por embasamento os documentos anexos a este relatório, o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB/SC é de parecer que:

1. O ordenador de despesa do FUNDEB/SC aplicou, até dezembro de 2015, **88,72%** do total orçado, se for considerado somente o total empenhado da Fonte - 0131, que é a arrecadação do FUNDEB no exercício de 2015.
2. Considerando o total orçado com as demais fontes de recursos (Fonte – 0331 e Fonte - 0386), o percentual aplicado em Pessoal e Encargos Sociais, no exercício de 2015, foi de **77,98%**, percentual acima do que estabelece a Lei Federal nº 11.494, de 20 de junho de 2007, art. 22 – “pelo menos 60% dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública”.
3. Ao se confrontar o total da Receita Arrecadada do FUNDEB no exercício de 2015, Fonte - 0131 e Fonte - 0186, que foi de **R\$ 1.984.369.151,63**, com a despesa empenhada no exercício de 2015 somando-se as SDRs e FCEE totalizando **R\$ 1.963.590.203,37**, o percentual de aplicação da receita arrecadada em relação à despesa realizada foi **99%**.

4. Logo se comparar a despesa de pessoal e encargos sociais realizada no exercício de 2015, que foi de R\$ **1.731.338.706,30**, como total da receita arrecadada, mais a aplicação financeira do período que foi de **R\$ 1.984.369.151,63**, chegamos a um percentual com folha de pagamento de **87%** do valor arrecadado.

5. Entende-se que a Secretaria de Estado da Educação deverá aplicar o percentual restante, do exercício de 2015, que compreende a importância de **R\$ 20.778.948,06**, em conformidade com a Lei Federal nº 11.494, de 20 de junho de 2007, art. 21, §2º, que determina que a utilização de até 5% dos recursos recebidos à conta dos Fundos, poderão ser utilizados no 1º trimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional (SUPERAVIT).

V – DECISÃO DO CONSELHO

O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB/SC, reunido em reunião ordinária no dia 17 de fevereiro de 2016, aprovou por unanimidade o presente relatório.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 2016.


Osvaldir Ramos
Presidente do CACS-Fundeb/SC